

*Pesquisa de preço de combustível março de 2022*

**Pesquisa de preço de combustível encontra aumento para o consumidor de 14,42% para a Gasolina comum e 20,22% para o Diesel comum.**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou nesse mês de março duas pesquisas de preço dos combustíveis, a primeira na quarta-feira (09) antes do aumento anunciado na sexta-feira (11) pela Petrobras e a segunda após o aumento, na terça-feira (15). Para a gasolina, a alta anunciada foi de 18,77%, e para o diesel 24,9%. O reajuste foi para a venda de combustível da Petrobras para os distribuidores, e com isso, o preço médio passou de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro, mas considerando que para o consumidor o produto é comercializado numa mistura de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A (pura) o custo específico da gasolina para cada litro de combustível na bomba, passa de R\$ 2,37 em média, para R\$ 2,81, ou seja, aumento de R\$ 0,44 centavos de reais por litro para as distribuidoras. Para o diesel, o preço médio saiu de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro, no entanto, também há uma mistura obrigatória de 10% de biodiesel e 90% de diesel A (puro), para atingir a composição de venda nos postos, gerando um aumento de R\$ 3,25 para R\$ 4,06 centavos para cada litro final, ou seja, um aumento de R\$ 0,81 centavos de reais nos distribuidores.

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados, realizou pesquisa em 83 postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. Analisando os preços praticados no mês de março, a pesquisa encontrou aumento nas duas pesquisas realizadas. Na primeira pesquisa, o preço médio para a gasolina comum foi de R\$ 7,068 e para o diesel comum de R\$ 5,844. Com a segunda pesquisa, esses combustíveis apresentaram preços médios de R\$ 7,955 e R\$ 6,927, respectivamente.

Então, analisando os preços de fevereiro, em que o preço médio da gasolina foi de R\$ 6,952 e o do diesel comum R\$ 5,765, com os preços da segunda pesquisa de março, após o aumento temos um acréscimo de R\$ 1,028 para gasolina comum e para o diesel comum R\$ 1,166. No intervalo de cinco dias da primeira pesquisa para a segunda no mês de março, o aumento encontrado para a gasolina comum foi de R\$ 0,874 centavos de reais e de R\$ 1,043 para o diesel comum.

O custo real para o consumidor dos combustíveis, levando em conta o a mistura obrigatória da gasolina e do diesel, ou seja, o combustível puro, os percentuais repassados do aumento, chega ao percentual de 20,26% e 22,47%.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido publicação dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins publicitários.**

### **ANÁLISE DOS DADOS**

Para o Núcleo de pesquisa, os combustíveis encontrados com aumento nos postos de gasolina seguem a tendência do mercado internacional, uma vez que a Petrobras continua com a política de Preço de Paridade Internacional (PPI).

No entanto, foi sancionada a lei para unificar alíquotas de combustíveis e regras do ICMS, a saber PLP 11/2020, onde altera as regras de cobrança do ICMS e estabelece a cobrança

monofásica, ou seja, apenas uma vez do tributo no estado de origem, e também prevê um valor fixo do imposto estadual (Ad Rem) e não mais um percentual sobre o valor do litro do combustível, como é hoje (ad valorem). Já o PL 1.472/2021 prevê a criação de uma Conta de Estabilização de Preços (CEP), ou seja, combustíveis com recursos que o governo, acionista majoritário da Petrobras, obteve com a alta do preço do petróleo, como dividendos e royalties.

Fato é que os governadores junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária - (CONFAZ) mantêm até o final desse mês o valor do preço médio ponderado ao consumidor final – (PMPF) à R\$ 6,627, desde outubro do ano passado, esse dispositivo serve para base de cálculo para efeito de tributação do ICMS, e no entanto, não foi capaz de segurar o aumento anunciado pela Petrobras na última sexta-feira (11).

Então, com o esforço do congresso na aprovação dos projetos de redução de impostos e os estados abdicando de suas receitas de tributos, nada surtiu efeito uma vez que a política da Petrobras continua a mesma, ou seja, o consumidor final paga a conta da política externa dolarizada para os acionistas da empresa, e fica refém das oscilações no preço internacional com o consumo interno e logística praticado em real.

### **GASOLINA COMUM**

A diferença entre o maior e o menor preço de um mês para o outro é de R\$ 0,409 centavos de reais por litro de gasolina, sendo o maior preço de R\$ 7,999 e o menor preço R\$ 7,590, e isso equivale a uma variação de 5,39%. A variação mensal da média dos preços foi positiva de 14,42% com o preço médio atual de R\$ 7,955 e R\$ 6,952 na pesquisa anterior e isso equivale a R\$ 1,003 por litro de gasolina.

Nas pesquisas realizadas dentro do mês entre o maior e menor preço R\$ 7,999 e R\$ 6,890 a variação foi de 16,10%. Na primeira e segunda pesquisa a variação foi de 12,36% com o preço médio de R\$ 7,068 na primeira e R\$ 7,955 na segunda, uma diferença de R\$ 0,874 centavos de reais.

### **GÁS VEICULAR**

O Gás Veicular, vem mantendo seus preços regulares nas pesquisas realizadas pelo Procon Natal nos últimos meses, e para este mês não mantendo-se estável de um mês para o outro assim como na primeira e segunda pesquisa do mês.

No mês anterior o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 4,581 em média, e no mês de março o preço médio encontrado foi de R\$ 4,573, ou seja, uma variação mínima no mês de (-0,17%) em reais equivale a R\$ (-0,008) centavos de reais por metro cúbico, devido a postos com preços promocionais, uma vez que, a variação do maior e menor preço é de 2,20% e a diferença em reais de R\$ 0,099 centavos de reais por metro cúbico. O menor preço constatado pela pesquisa foi de R\$ 4,500 na zona oeste, no bairro das Quintas, no posto Santa Cruz, localizado na avenida Mário Negócio.

### **ETANOL**

A pesquisa no mês passado identificou uma redução no preço do etanol, mas neste mês de março o preço desse combustível estava com aumento, no entanto, nada justifica esse aumento evidenciado nas pesquisas, tanto de um mês para o outro, assim como na primeira e segunda pesquisas de março. No mês de fevereiro a pesquisa chegou a encontrar como menor preço na bomba de R\$ 4,999.

No entanto, nesse mês de março o preço médio do etanol foi encontrado de R\$ 5,776, uma variação de 4,38%, uma vez que o preço médio de fevereiro foi de R\$ 5,534, nas duas pesquisas

realizadas dentro do mês médio da primeira pesquisa foi de R\$ 5,538 e a segunda de R\$ 5,775, e isso representa uma variação de 4,26%.

### **DIESEL COMUM E DIESEL S-10**

Com relação ao diesel comum, a variação de um mês para o outro foi de 20,16%, no mês de fevereiro a pesquisa encontrou o preço médio de R\$ 5,765 e no mês de março a pesquisa encontrou um preço médio para o Diesel de R\$ 6,927, isso representa um aumento de R\$ 1,162 por litro. Analisando as duas pesquisas do mês de março o preço médio na primeira era de R\$ 5,844 e a segunda de R\$ 6,927, e isso representa uma variação de 17,72%.

O diesel S-10, teve seu preço médio de R\$ 7,142, a variação entre o mês de fevereiro e março foi positiva de 18,14%, onde o preço médio no mês anterior foi de R\$ 6,045, apresentando um aumento de R\$ 1,097. Na comparação das pesquisas realizadas dentro do mês, esse aumento foi de R\$ 1,060, sendo o preço médio na primeira 6,068 e na segunda a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 7,128

### **Variação, Maior e Menor Preço Pesquisados**

A variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados de um mês para o outro, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de 13,84% e 18,68%, respectivamente. Seguido da Gasolina aditivada e o etanol teve variação de 19,96 e 6,83%, respectivamente a gasolina comum com 5,39%, e o Gás natural com a menor variação de 2,20%.

Devido esse mês ter sido realizado duas pesquisas por esse órgão, a variação entre o maior e o menor preços pesquisados nas duas, o etanol com 13,60%, a gasolina comum a variação foi de 16,10%, e a gasolina aditivada com 17,26%, seguido do Diesel comum e o Diesel S-10 que tiveram as variações de 18,24% e 21,85%, respectivamente. O destaque ficou mais uma vez por conta do gás veicular com a variação de 2,20%, ou seja, o percentual inalterado de o mês para o outro.

A variação entre o preço médio nos meses de fevereiro e março temos: O diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações 20,16% 18,14% respectivamente, nas pesquisas realizadas no mês a ordem seguiu de 17,72% e 17,47%, seguido pela gasolina comum e aditivada com 14,42% e 13,71% respectivamente, nas duas pesquisas realizadas dentro do mês de março a variação foi maior de 16,10% e 17,26% respectivamente. Os demais combustíveis em relação ao mês anterior tiveram as menores variações, O etanol com variação de 4,38%, e nas duas pesquisas do mês a variação foi menor de 4,26%. Para o gás veicular a variação foi negativa tanto de um mês para o outro como as pesquisas realizadas dentro do mês de (-0,17%) e (-0,12%) respectivamente.

Na tabela, encontramos dados de cada região com os preços médios dos combustíveis e nesse mês de março a pesquisa identificou os preços bem próximos da média geral, como mostra o desvio padrão, ou seja, o valor encontrado da média tanto superior quanto inferior. Na gasolina o desvio padrão chegou 0,015, no etanol 0,120, para o diesel comum o desvio padrão foi de 0,112 e para o gás veicular foi de 0,021, comprando com o mês anterior teve alteração a menor na gasolina e o diesel comum, significando que os preços estão mais próximos da média pesquisada.

Quanto à região, os melhores preços em média foram encontrados na oeste para etanol e o diesel comum mais baratos, na região norte, na região leste foi encontrado o melhor preço em média do gás veicular, a gasolina comum mais barata foi a da região leste. A região norte se destacou com os mesmos preços praticados em média no gás veicular.

**Tabela**

Ranking das regiões com menor e maior preço médio							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel Comum	Região	Gás Veicular
Leste	7,943	Leste	5,772	Leste	6,844	Leste	4,562
Oeste	7,954	Oeste	5,754	Oeste	6,832	Oeste	4,547
Norte	7,952	Norte	5,760	Norte	7,075	Norte	4,590
Sul	7,978	Sul	5,796	Sul	6,932	Sul	4,588
Média de preço das regiões e desvio padrão							
Média geral	R\$ 7,955		R\$ 5,776		R\$ 6,972		R\$ 4,581
DP	0,015		0,020		0,112		0,021

**Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, março 2022.**

**Conclusão**

O Núcleo de pesquisa, setor do **Procon Natal** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês de março a pesquisa identificou aumento de preço nas bombas em relação ao mês de fevereiro, tendo sido constatado um aumento de menor proporção, mesmo antes do anúncio feito pela Petrobras na segunda semana do mês, este de proporções bem maiores.

Sendo assim, o consumidor tem a oportunidade de pesquisar preços na hora de abastecer seu veículo observando diferenças mínimas entre os preços praticados pelos postos de combustíveis. Os dados da pesquisa realizada pelos pesquisadores do **Procon Natal**, a planilha com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região está disponibilizada no endereço eletrônico [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa).

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque  
Diretor Técnico